


## DERMOSSUSTENTAÇÃO DÉRMICA COM FIOS DE POLIDIOXANONA ESPICULADOS BIDIRECIONAIS

 <https://doi.org/10.56238/arev6n3-136>

Data de submissão: 13/10/2024

Data de publicação: 13/11/2024

**Thiago Borges Mattos**

Doutor em Biologia Oral – USC/Bauru – SP  
Docente nível Mestrado – UNINCOR/ Três Corações- MG

**Lídia Batista Conrado Martins**

Mestre em Reabilitação Oral e Imaginologia – UFJF/Juiz de Fora – MG

**Francisco Cerdeira Filho**

Mestre em Periodontia – UNIGRANRIO/RJ

**Paola Ferreira Galito**

Discente nível Mestrado – UNINCOR/Três Corações-MG

**Maria Fernanda Ramos Mattos**

Mestre em Ortodontia – UERJ/Rio de Janeiro-RJ

**João Marcos Borges Mattos**

Docente Mestrado – UNINCOR/Três Corações-MG

**Joaquim Nogueira Pacheco**

Pós graduado em Harmonização Orofacial – NEEO/Juiz de  
Fora- MG

**Luiz Eduardo Meireles Mayrink**

Docente UNIPAC – Barbacena – MG

### RESUMO

O presente estudo é uma revisão narrativa da literatura que aborda a temática da harmonização orofacial com o uso de fios de polidioxanona (PDO). Os fios de PDO têm sido utilizados como uma opção que retarda o processo natural de envelhecimento promovendo o rejuvenescimento facial. O procedimento não cirúrgico é realizado em consultório e pouco invasivo. Contudo, ainda assim existem contraindicações, por exemplo, no caso de doenças autoimunes, gravidez e uso de anticoagulantes. Nesses casos, podem acontecer complicações, como hematoma e infecção, todavia, majoritariamente, são fáceis de manejar, uma vez que são transitórias e desaparecem em poucos dias. Ademais, é fundamental aplicar a técnica corretamente para evitar complicações, como a migração de fios. Embora a maioria dos estudos apontem para resultados positivos com o uso de PDO, ainda são necessárias investigações para verificar a sua efetividade a longo prazo, especialmente, em pessoas mais idosas e com mais flacidez facial, já que essa técnica é mais adequada para pacientes com rugas e flacidez leves. Com base nisso, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão narrativa da literatura sobre a eficácia na utilização de fios de PDO na harmonização orofacial. Para isso, foram realizadas buscas de artigos científicos nas plataformas PubMed, SciElo, no ano de 2024, utilizando os descritores: “Harmonização orofacial”, “fios de PDO”. Nove artigos foram selecionados e apresentados a fim de contribuir com

embasamento teórico sobre os benefícios, as indicações, a aplicabilidade, a segurança, além de destacar a eficácia do uso.

**Palavras-chave:** Odontologia Integrativa. Derme.

## 1 INTRODUÇÃO

Hodiernamente, a Odontologia leva em consideração o paciente no geral, atentando-se para além do formato e aspectos dentais, o bem-estar do paciente, tratando não só da cavidade oral do indivíduo, mas de todo o conjunto. Nessa perspectiva, esses pacientes buscam tratamentos a fim de modificarem a aparência e bem-estar, especialmente, no que tange ao rejuvenescimento. Assim, essas intervenções são cada vez de mais fácil acesso e há uma tendência por procedimentos mais menos invasivos, segundo apontam Silva *et al.* (2024).

Ainda segundo os Silva *et al.* (2024), a aparência de cansaço e tristeza causadas pelas olheiras significam importante transtorno estético, afetando na qualidade de vida do paciente. Alguns fatores são envolvidos em sua etiologia, e especificar cada um deles é necessário para o tratamento adequado, como, por exemplo, a hiperpigmentação local, que pode ser proveniente da hiperpigmentação pós-inflamatória. Além disso, a predisposição genética e a exposição ao sol excessiva podem estimular a produção de melanina e, conseqüentemente, ao escurecimento local.

Contudo, conforme Pedro *et al.* (2024), o envelhecimento facial é algo natural e a procura por procedimentos estéticos é comum na sociedade moderna. Por isso, fundamento na busca por procedimentos, a oferta por esses procedimentos aumentou consideravelmente. Dessa forma, o cirurgião-dentista vem realizando procedimentos como a aplicação de toxina botulínica; de preenchimentos gengivais e faciais; derivados de sangue autólogo, indutores percutâneos de colágeno (por microagulhamento; lipoplastia facial, por técnicas químicas, físicas ou mecânicas; e, inclusive, o uso de fios de sustentação para levantamento facial (fios de polidioxanona).

Os fios de polidioxanona (PDO) estão sendo utilizados no estímulo de formação de colágeno e apresentam resultados satisfatórios, de acordo com Silva *et al.* (2024). Os autores justificam essa afirmativa destacando que os fios são absorvíveis pelo organismo, flexíveis e indutores da produção de colágeno e nutrição tecidual, além de ser um procedimento minimamente invasivo, rápido e sem cicatrizes. Com isso, os fios de sutura vêm sendo cada vez mais utilizados. Assim, a polidioxanona (PDO) é um polímero monofilamentar sintético, não alergênico, não, não piogênico e absorvível. O fio facial pode ser absorvível, ou não absorvível, monofilamentar ou multifilamentar. As características que envolvem a sua cicatrização estão associadas à técnica e o material de composição, espessura e pelas características do próprio paciente.

Em suma, o objetivo deste estudo é realizar uma revisão narrativa da literatura com foco na verificação da eficácia na utilização de fios de PDO na harmonização orofacial. Para essa pesquisa bibliográfica, foram realizadas buscas com os descritores “harmonização orofacial” e “fios de PDO”

nas plataformas, *PubMed*, *SciElo*. Ademais, buscou-se verificar trabalhos acadêmicos com o recorte temporal no ano de 2024, visando analisar informações mais atualizadas sobre o tema.

## 2 MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão narrativa, adequada para expor o estado da arte de um determinado assunto. Segundo Vosgerau e Romanowsk (2014), a revisão narrativa constitui-se de uma ampla análise da literatura, sem rigor metodológico e reaplicável em nível de reprodução de dados e respostas quantitativas para perguntas específicas. Todavia, como afirmam Elias *et al.* (2012), é essencial para adquirir e atualizar conhecimentos sobre uma temática específica, apresentando novas ideias, métodos, subtemas com maior ou menor destaque na literatura selecionada.

Foram realizadas buscas de artigos científicos nas plataformas no *Google Acadêmico*, *National Library of Medicine* (PubMed), *Scientific Eletronic Library Online* (SciElo) com os seguintes descritores: “Harmonização orofacial”, “fios de PDO”. Como critério de inclusão, as publicações deveriam apresentar expressões utilizadas no título ou nas palavras-chave. Além disso, as publicações deveriam ser referentes ao ano de 2024. E, como critério de exclusão, os artigos que não abordassem sobre “harmonização orofacial” relacionada aos fios de polidioxanona (PDO).

Para definir os artigos a serem apresentados neste artigo, utilizou-se a técnica da temática de Minayo (2007), que aborda o núcleo dos sentidos, que busca a relação de sentidos entre os artigos encontrados e o tema destacado por este artigo. Este método constitui-se por três etapas: pré-análise, na qual os dados obtidos são ordenados; a exploração do material, onde estabelece-se categorias; tratamento dos resultados obtidos e interpretação, em que se apresenta a revisão narrativa a fim de responder à questão de pesquisa.

Após a realização da leitura flutuante fundamentada em Minayo (2007), para a seleção do material desta pesquisa, foram selecionados para a discussão nove artigos mais recentes e que mais se relacionavam com a temática dentre as vinte e nove publicações.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para uma visão geral dos artigos selecionados para este estudo, apresenta-se um quadro com a caracterização dos artigos encontrados no *Google Acadêmico*. No quadro 1, a seguir, apresenta-se o título, o objetivo, a data de publicação, a autoria e o *link* de acesso dessas publicações encontradas no *Google Acadêmico*.

Quadro 1 – Caracterização das publicações

TÍTULO DO ARTIGO	OBJETIVO	DATA DE PUBLICAÇÃO	AUTORIA	LINK DE ACESSO
A 1 - Tratamento de flacidez de olheiras com fios de PDO e hidroxiapatita de cálcio hiperdiluída	O objetivo deste relato de caso clínico seria promover uma bioestimulação utilizando fios de sustentação polidioxanona (PDO), em geral fio liso canulado, para melhorar a textura e flacidez da região, através da indução de colágeno, associado a um tipo de preenchedor, como a hidroxiapatita de cálcio hiperdiluída, injetado no plano mais profundo em uma localização supra-periosteal.	Jan./Fev./Mar. De 2024	Silva <i>et al.</i> (2024)	<a href="https://editoraplena.com.br/wp-content/uploads/2024/06/12-19-Tratamento-de-flacidez.pdf">https://editoraplena.com.br/wp-content/uploads/2024/06/12-19-Tratamento-de-flacidez.pdf</a>
A 2 - O uso de fios de polidioxanona na harmonização orofacial	Identificar as principais propriedades dos fios de polidioxanona (PDO) disponíveis, suas indicações, limitações e complicações relatadas na literatura.	Fev./Mar. 2024	Silva <i>et al.</i> (2024)	<a href="https://revistas.utfpr.edu.br/rbqv/article/view/18224">https://revistas.utfpr.edu.br/rbqv/article/view/18224</a>
A 3 – Considerações sobre a situação jurídica da vítima nos procedimentos da harmonização orofacial realizados por cirurgiões-dentistas	O propósito deste trabalho é estabelecer considerações sobre a vítima decorrente da prática da Harmonização Facial pelo cirurgião-dentista e a subsequente judicialização da questão, com a responsabilização do profissional pelo dano estético e a saúde da vítima.	Março de 2024	Pedron, Calvanti e Dias (2024)	<a href="https://revista.provitima.org/ojs/index.php/rpv/article/view/75">https://revista.provitima.org/ojs/index.php/rpv/article/view/75</a>
A 4 – Rinomodelação com fios de sustentação polidioxanona I-thread (PDO): relato de caso	O objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico de um procedimento de rinomodelação utilizando fio de polidioxanona I-thread (PDO) por meio da técnica fechada.	Mai de 2024	Silva et al. (2024)	<a href="https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/3967">https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/3967</a>
A 5 – Ácido hialurônico na harmonização facial e possíveis intercorrências	Este estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura, tendo como objetivo discorrer sobre a aplicabilidade de ácido hialurônico na harmonização facial, explorando também as possibilidades de intercorrências.	Mai de 2024	Gontijo e Silvani (2024)	<a href="https://repositorio.pucgoias.edu.br/jsui/handle/123456789/8131">https://repositorio.pucgoias.edu.br/jsui/handle/123456789/8131</a>

A 6 – Principais procedimentos estéticos realizados em jovens e possíveis intercorrências	Este estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, tendo como objetivo analisar os principais procedimentos estéticos procurados pelos jovens, seus impactos na autoestima e possíveis intercorrências.	Maio de 2024	Caetano e Vieira (2024)	<a href="https://repositorio.pucgoias.edu.br/js-pui/handle/123456789/8132">https://repositorio.pucgoias.edu.br/js-pui/handle/123456789/8132</a>
A 7 - Explorando as Técnicas de Harmonização Facial: Um Estudo Abrangente para a Prática Clínica Avançada	Este estudo visa explorar os princípios fundamentais por trás da harmonização facial, destacando as técnicas mais recentes e os avanços na área, enquanto também examina os desafios clínicos e éticos associados ao seu uso.	Junho de 2024	Silva (2024)	<a href="https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=4851375">https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=4851375</a>
A 8 - Vetorização e direcionamento de forças para o rejuvenescimento de forças não cirúrgico empregando fios farpados de PDO	Ressaltar a ação das forças vetoriais na elevação dos tecidos moles da face cedidos pelo processo de envelhecimento.	Julho de 2024	Campos <i>et al</i> (2024)	<a href="https://ahof.emnuvens.com.br/ahof/article/view/204">https://ahof.emnuvens.com.br/ahof/article/view/204</a>
A 9 – Dermossustentação através de fio de polidioxanona (PDO) técnica reversa	Relatar através de um caso clínico a aplicabilidade de fios espiculados de polidioxanona, avaliando o efeito lifting, a eficácia da reposição tegumentar por travamento exclusivamente mecânico, assim como o processo de neocolagênese.	Julho de 2024	Martins, Mattos e Filho (2024)	<a href="https://ahof.emnuvens.com.br/ahof/article/view/200">https://ahof.emnuvens.com.br/ahof/article/view/200</a>

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Silva *et al* (2024) categorizam a região periorbital como a primeira da face a apresentar sinais de envelhecimento. Eles ressaltam que é frequente a queixa quanto as olheiras, que podem acontecer em indivíduos de várias idades sendo considerada por muitos como esteticamente desagradáveis. Por se tratar de uma região que apresenta camadas finas de tecido e anatomia complexa, os autores apontam que a realização de preenchimento das pálpebras inferiores é um grande desafio, principalmente quanto ao plano de aplicação e a opção pelo preenchimento mais adequado a cada caso. O objetivo do relato clínico, neste sentido, foi a observação pela prática da bioestimulação a partir de fios de sustentação polidioxanona (PDO), com fio liso canulado, na busca pela melhoria da textura e flacidez da região. Para esse fim, foi realizada, ainda, a indução de colágeno, associada à injeção de a um tipo de preenchedor, como a hidroxiapatita de cálcio hiperdiluída, no plano mais profundo da região supra-

periosteal da face. Como resultado, buscava-se a diminuição da flacidez, além de uma melhor qualidade e espessura dérmica, e do rejuvenescimento da região periorbital.

Silva *et al* (2024) realizam uma revisão de literatura nas bases de dado PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com o objetivo de identificar as propriedades fundamentais dos fios de polidioxanona (PDO) disponíveis no mercado, além de suas principais indicações, limitações e possíveis complicações identificadas nos estudos. Para a busca, os autores utilizaram palavras-chave como Polydioxanone e Thread e selecionaram 25 artigos publicados em inglês entre 2017 e 2022. Como resultado, os autores constataram nas pesquisas que o lifting facial com fios absorvíveis de PDO é um procedimento com baixas taxas de complicações e minimamente invasivo. Entre as vantagens do uso dos fios de PDO apontadas nos estudos observados, os atores destacam sua biodegradabilidade e biocompatibilidade e seu processo de degradação relativamente lento. Mais do que isso, as pesquisas apontam para outras vantagens do uso dos fios de PDO tais como a possibilidade da aplicação da anestesia local, o tempo cirúrgico curto além do efeito temporário do procedimento. Nesse sentido, os pesquisadores concluem que o fio de PDO, biocompatível e estimulante de colágeno, é promissor na realização da harmonização orofacial visto que oferece boa resistência à tração. Além disso, os investigadores apontam que se trata de um procedimento indicado, principalmente, a pacientes com ptose leve a moderada ou paralisia facial que buscam simetria. Entretanto, eles alertam para possíveis complicações, como edema, hematomas, equimoses, ondulações e assimetria e ressaltam que o procedimento não é indicado aqueles que buscam resultados permanentes.

Pedron, Calvanti e Dias (2024) abordam a crescente busca por procedimentos estéticos em clínicas odontológicas apontando por eles como o rol de procedimentos realizados por cirurgiões-dentistas, técnicas outrora oferecidas por médicos cirurgiões-plásticos e dermatologistas. Tal conduta, eles afirmam, é hoje reconhecida como uma especialidade odontológica denominada Harmonização Orofacial. Ainda que realizadas por cirurgiões dentistas, os autores ressaltam que tal como reportado na literatura médica, estes procedimentos podem ocasionar diversas complicações como: Edema, formação de nódulos, sintomatologia dolorosa, necrose tecidual, assimetrias, visão turva, cegueira e até a morte. Consequências estas que, em sua maioria, são tratadas pela Cirurgia Plástica. Nesse sentido, o estudo estabeleceu considerações sobre vítimas da decorrente prática da Harmonização Facial por cirurgiões-dentistas estabelecendo relações com judicialização dos casos e a responsabilização dos profissionais pelos danos estéticos e a saúde das vítimas.

Silva *et al*. (2024) abordam o papel vital desempenhado pelo nariz tanto funcionalmente, para a respiração, quanto esteticamente, para a aparência facial. Nesse sentido, os autores apontam a rinomodelação como uma técnica eficaz para o aprimoramento da harmonia facial. Através dela, é



possível corrigir imperfeições como, por exemplo, a giba do dorso nasal e a ponta caída. Nesse sentido, para o alcance de resultados estéticos satisfatórios e funcionais, é fundamental que o cirurgião compreenda detalhadamente a anatomia nasal e as técnicas cirúrgicas. A busca pela minimização de traumas e otimização pós-operatória é essencial na abordagem, que inclui o reposicionamento dos ossos nasais através de osteotomias. Mais do que isso, adaptar a técnica para atender a casos, expectativas e necessidades específicas de cada paciente é crucial, e isso exige dos cirurgiões habilidades diversas. Assim, para uma anamnese detalhada e uma abordagem segura e satisfatória, é essencial que o cirurgião comunique claramente ao paciente os riscos e benefícios. O estudo teve como objetivo o relato de um caso clínico do uso do fio de polidioxanona I-thread (PDO) por meio da técnica fechada em um procedimento de rinomodelação. Apontando insatisfação com seu nariz, a paciente CFC, gênero feminino, 27 anos de idade, chegou a especialização de cirurgia e traumatologia bucomaxilo-facial da faculdade do Amazonas IAES. Após a realização do exame clínico e de imagem, a rinomodelação foi proposta à paciente com e o procedimento de redução da região óssea foi realizado sem complicações pós-operatórias. Por fim, o estudo apontou que o uso do fio de polidioxanona I-thread (PDO) no caso clínico de rinomodelação, por meio da técnica fechada, demonstra ser uma abordagem eficaz e minimamente invasiva e tem como resultado melhorias estéticas satisfatórias de impacto positivo no bem-estar psicossocial e autoestima da paciente.

Gontijo e Silvani (2024) realizam uma revisão narrativa de literatura, com o objetivo de debater a aplicabilidade do ácido hialurônico na harmonização facial, buscando explorar, ainda, as possíveis intercorrências. Segundo as autoras, o retardamento do envelhecimento e o desejo por uma pele mais jovem e saudável levaram a um considerável aumento na procura por produtos, cosméticos e procedimentos estéticos cuja base é o ácido hialurônico. Como resultado, o ácido hialurônico injetável se tornou “objeto” de desejo, visto que pode proporcionar a estimulação do colágeno, a proteção da pele contra os fatores intrínsecos e extrínsecos, a reparação de tecidos, além de restaurar a hidratação profunda e estimular a umidade da pele diminuindo as rugas. O estudo considera, portanto, que o preenchimento com ácido hialurônico é um procedimento seguro e minimamente invasivo. Apesar disso, por apresentar riscos e efeitos adversos durante e após o processo, a aplicação requer cuidado e atenção do profissional e do paciente. Além disso, para oferecer efeitos mais equilibrados, naturais e completos, os autores apontam que outros procedimentos podem ser combinados ao primeiro como, por exemplo: mesoterapia, peeling bioestimuladores de colágeno, fios facial, microagulhamento e toxina botulínica.

Caetano e Vieira (2024) apontam que a busca por procedimentos estéticos invasivos e/ou minimamente invasivos está cada vez maior entre os jovens. Por isso, realizam uma revisão narrativa



da literatura com o objetivo de analisar os principais procedimentos estéticos procurados por eles, suas possíveis intercorrências e os impactos disso autoestima dos jovens. As autoras apontam que o desejo pela mudança da imagem tem, principalmente, o objetivo de melhorar a autoestima e atingir a satisfação e bem-estar físico e mental. Assim, os resultados apontam que os procedimentos mais procurados pelos jovens são: toxina botulínica, preenchedores, peelings, fios de tração, ácido polilático e polimetilmetacrilato. Além disso, o estudo ressalta que para o alcance de melhorias visíveis na aparência a partir dos procedimentos estéticos, é essencial que os jovens se conscientizem dos riscos decorrentes deles, tais como: a insatisfação com os resultados além das reações adversas e infecções. O trabalho alerta, portanto, para a necessidade de cautela e transparência de informação na abordagem, recomendando que as nos passos anteriores às intervenções os jovens busquem atendimento individualizado com profissionais qualificados para a avaliação dos riscos e benefícios.

Silva (2024) categoriza a harmonização facial como um conceito integrativo na medicina estética contemporânea. Segundo o autor, trata-se de uma abordagem holística de aprimoração da estética facial que considera não somente os traços individuais, como também a proporção estética e a harmonia geral da face. A prática envolve, nesse sentido, vários procedimentos minimamente invasivos, como, por exemplo: o preenchimento com ácido hialurônico, a aplicação da toxina botulínica, os bioestimuladores de colágeno e técnicas de revitalização cutânea. Debatendo a crescente demanda por procedimentos estéticos não cirúrgicos, o autor afirma que a harmonização facial ganhou destaque principalmente por se tratar de uma alternativa viável a pacientes que tem como objetivo a mudança mais natural de sua aparência, mas não desejam os riscos associados à cirurgias. Com o objetivo de explorar os princípios fundamentais da harmonização facial, o estudo destaca as técnicas mais recentes e os avanços na área, além de examinar os desafios clínicos e éticos associados ao uso de tal procedimento. Apesar dos avanços, o autor destaca que, ainda que popular, para um resultado satisfatório e seguro a harmonização facial requer uma compreensão profunda tanto da anatomia facial, quanto de suas técnicas refinadas. Por fim, considerando as características faciais únicas e expectativas estéticas individuais de cada paciente, o estudo forneceu insights sobre a personalização de tratamentos de harmonização facial.

Campos *et al* (2024), com o objetivo de evidenciar a ação das forças vetoriais na elevação dos tecidos moles da face, que cedem a partir do envelhecimento, abordam uma técnica de lifting e redesenho dos tecidos moles pela aplicação de fios tensores subcutâneos, os fios de polidioxanona (PDO), para rejuvenescimento facial. Segundo os autores, os fios de PDO induzem a uma resposta inflamatória que varia conforme a saúde, idade e imunidade do paciente. Isso acontece porque, durante o processo de degradação, que varia entre em 4 a 6 meses, as suturas de PDO estimulam a produção

de colágeno tendo como resultado alterações positivas na pele. Para a melhor compreensão do universo observado, os autores realizaram buscas por estudos observacionais retrospectivos ou estudos experimentais de recuperação e análise crítica da literatura na PubMed, nas Bases da BVS, e na Science Direct com termos em inglês, português e espanhol. Como resultado, apuraram que o para o alcance de melhores resultados é necessário o vasto conhecimento e compreensão da anatomia facial, dos vetores faciais, além dos pontos de fixação e dos mecanismos de tração. Além disso, o estudo aponta que praticar em cadáveres frescos proporciona aos profissionais avanços técnicos e maior consciência durante a prática clínica. Por fim, os autores concluem que o resultado clínico final do deslocamento do tecido a partir do *lifting* com fios na face depende de variados fatores como: o tipo e a composição do fio, a saúde do paciente e as habilidades do profissional.

Martins, Mattos e Filho (2024) realizam um estudo de caso clínico para apresentar a aplicabilidade do uso de fios espiculados de polidioxanona, com o objetivo de avaliar seu efeito *lifting*, além da eficácia da reposição tegumentar por travamento exclusivamente mecânico, e o processo de neocolagênese. No estudo, a paciente de 57 anos de gênero feminino, apresentava o seguinte quadro: flacidez cutânea, sulco nasolabial aprofundado, além da presença de assimetria facial em decorrência do deslocamento de compartimentos de gordura ocasionado pelo efeito natural do envelhecimento. Como abordagem do caso, optou-se pelo reposicionamento das estruturas a partir do tratamento com fio de polidioxanona, acompanhado do efeito de sustentação, bem como do manejo da técnica reversa a partir do potencializado poder de ancoragem dérmica. O estudo conclui que a técnica selecionada é um procedimento seguro e eficiente quanto a capacidade de dermossustentação, o manejo a médio e longo prazo da flacidez cutânea e ao consequente ganho estrutural de derme e hipoderme. Portanto, os autores afirmam que o procedimento é uma alternativa em potencial para pacientes buscam a remodelação de componentes perdidos pelo envelhecimento natural a partir de técnicas não cirúrgicas.

#### **4 CONCLUSÃO**

O presente estudo é uma revisão narrativa da literatura que contribui para o conhecimento da harmonização orofacial com o uso dos fios de PDO, procedimento não cirúrgico e realizado em consultório como uma opção que colabora com o rejuvenescimento orofacial. Apesar de existirem contraindicações, como em pessoas com doenças autoimunes, em grávidas e em pessoas que utilizam anticoagulantes, o procedimento é pouco invasivo. Nessas ocorrências extraordinárias, hematomas e infecções podem ser sintomas, contudo, não são duradouras e são de fácil manejo. Para evitar essas complicações, é necessário que o profissional aplique corretamente a técnica.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão narrativa da literatura para verificar a eficácia na utilização de fios de PDO na harmonização orofacial. Para isso, utilizando os descritores “harmonização orofacial” e “fios de PDO”, com o recorte temporal em 2024, recorremos ao *Google Acadêmico*, *PubMed*, *SciElo*, sendo encontrados vinte e nove trabalhos acadêmicos no *Google Acadêmico* e nenhuma publicação relacionada à temática nas plataformas *PubMed* e *SciElo*. Dessa forma, a ausência de publicações nas plataformas mencionadas gerou um desafio para este trabalho, no qual destacou nove publicações mais afins ao assunto dentre os vinte e nove trabalhos que se apresentaram no *Google Acadêmico*.

Em relação aos resultados da harmonização orofacial utilizando os fios de PDO, a maioria dos relatos e dos estudos apontam para a sua eficácia. O procedimento, portanto, é caracterizado, a partir dos estudos em análise, como seguro e eficiente quanto o potencial de dermossustentação, o manejo a médio e longo prazo da flacidez cutânea, entre outros. Outro fator em destaque foi a capacidade de eficácia da aplicação dos fios de PDO, principalmente, tratando-se de um método pouco invasivo e não cirúrgico. Para mais, destacou-se a eficácia do resultado clínico final da harmonização orofacial com os fios de PDO associado a vários fatores, como, por exemplo: o tipo e a composição do fio, a saúde do paciente e a execução do profissional.

## REFERÊNCIAS

- CERQUEIRA, M. C. L.; FEITOSA, P. C. ; MIYAHIRA, A. Tratamento de cicatriz de acne utilizando fios de polidioxanona associados à i-PRF - relato de caso. *Simmetria Orofacial Harmonizaton in Science*, v. 3, p. 44-51, 2021. Disponível em: <https://editoraplena.com.br/wp-content/uploads/2024/06/12-19-Tratamento-de-flacidez.pdf> Acesso em: 30 de ago. de 2024.
- SILVA, L. C. B. F. da. SILVA, N. S. da. CABRAL, J. L. de O. A., ESTEVES, J. C., TUÑAS, I. T. C.. O uso de fios de polidioxanona na harmonização orofacial. *Revista Brasileira de Qualidade de Vida*, v. 16, p. 01-16, 2024. Disponível em: <https://revistas.utfpr.edu.br/rbqv/article/view/18224/pdf> Acesso em: 30 de ago. de 2024.
- PEDRON, I. G. CAVALCANTI, R. R. DIAS, José Procópio da Silva de Souza. *Revista de Vitimologia e Justiça Restaurativa - Ano 2, Vol. 1, São Paulo, Fev. 2024*. Disponível em: <https://revista.provitima.org/ojs/index.php/rpv/article/view/75> Acesso em: 30 de ago. de 2024.
- SILVA, A. M., SOUZA, R. R. de, OHSE, D. H., LINHARES, M. L., PASCHOAL, A. C. Q., & NÓBREGA, C. P. (2024). Rinomodelação com fios de sustentação polidioxanona I-thread (PDO): relato de caso. *Caderno Pedagógico*, 21(5), e3967, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.54033/cadpedv21n5-040> . Acesso em: 30 de ago. de 2024.
- GONTIJO, L. dos S., SILVANI, M. E. Ácido hialurônico na harmonização facial e possíveis intercorrências. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas - Modalidade Médica) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás. 29 p. 2024. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/8131> Acesso em: 30 de ago. de 2024.
- CAETANO, M. E. C. VIEIRA, M. E. D. Principais procedimentos estéticos realizados em jovens e possíveis intercorrências. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas - Modalidade Médica) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás. 29 p. 2024. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/8132> Acesso em: 30 de ago. de 2024.
- SILVA, B. N. da. Explorando as Técnicas de Harmonização Facial: Um Estudo Abrangente para a Prática Clínica Avançada (*Exploring Facial Harmonization Techniques: A Comprehensive Study for Advanced Clinical Practice*), June 01, 2024. Disponível em: [https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=4851375](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=4851375) Acesso em: 30 de ago. de 2024.
- CAMPOS, J. H. de., TOLEDO, E. B. C. de. CAVALCANTI,, N. B. de G., ARASHIRO, A. P., & MARTINS, D. R. (2024). Vetorização e direcionamento de forças para o rejuvenescimento não cirúrgico empregando fios farpados de PDO. *Aesthetic Orofacial Science*, 5(2), p. 30–38, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.51670/aos.v5i2.204> Acesso em: 30 de ago. de 2024.
- MARTINS, L. B. C. MATTOS, T. B., & CERDEIRA FILHO, F. Dermossustentação através de fio de polidioxanona (PDO) Técnica reversa. *Aesthetic Orofacial Science*, 5(2), p. 64–70, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.51670/aos.v5i2.200> Acesso em: 30 de ago. de 2024.